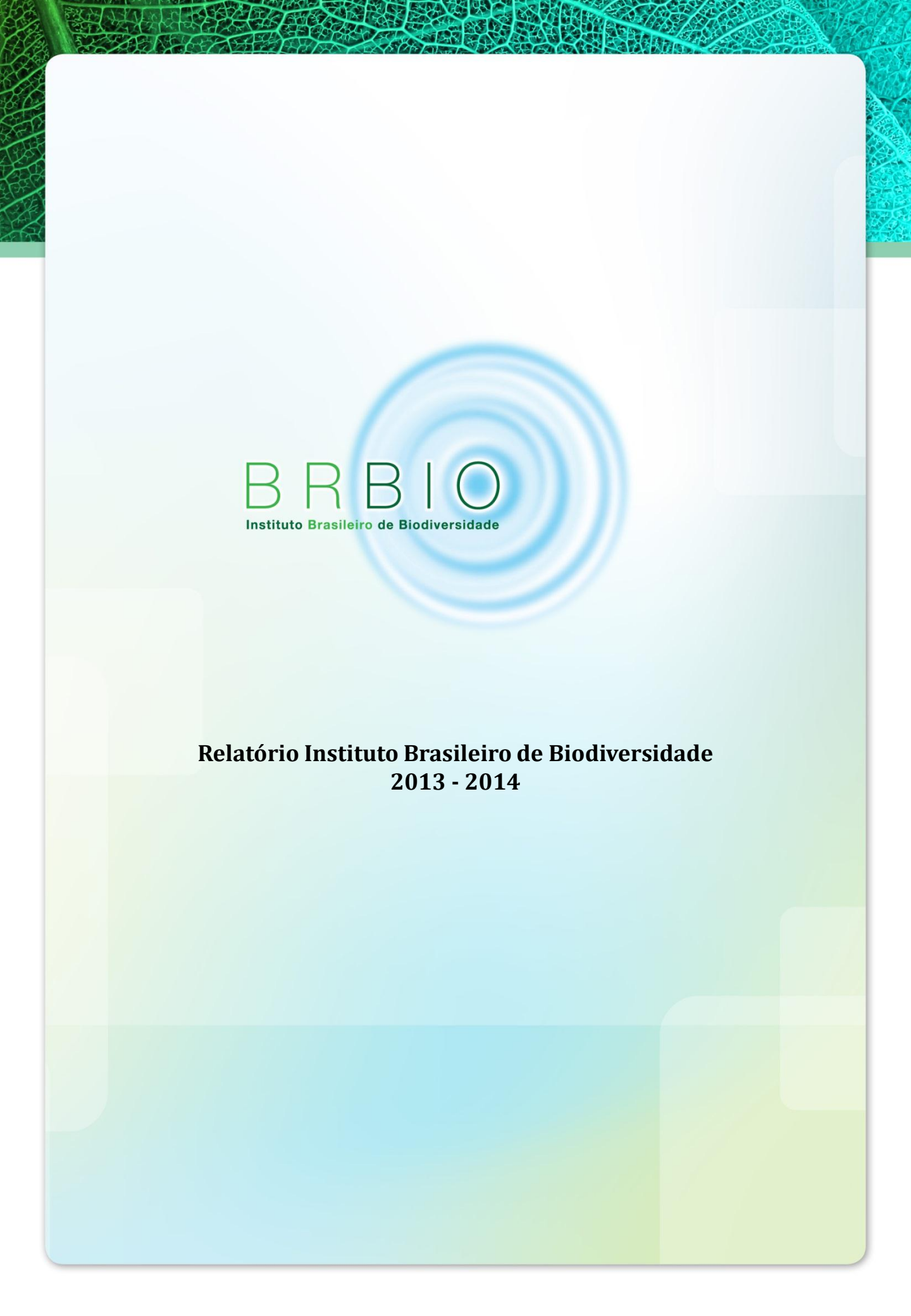




BRBIO

Instituto Brasileiro de Biodiversidade

**Relatório Instituto Brasileiro de Biodiversidade
2013 - 2014**

Relatório Instituto Brasileiro de Biodiversidade 2013 – 2014

Conteúdo

Carta ao leitor	03
Apresentação	04
O BrBio	04
Diretoria	06
Conselho Consultivo	08
Assessoria Contábil	08
Assessoria Jurídica	08
Nossos Projetos	09
PROJETO CORAL-SOL	09
Ações	11
Divulgação e Comunicação	12
Educação Ambiental	15
Políticas Públicas	16
Produção Científica	16
Desdobramentos	17
A Rede Coral-Sol	18
1ª Oficina da Rede Coral-Sol	20
VISITA TÉCNICA	21
1º Workshop sobre Manejo do Coral-Sol	21
Perspectivas 2015/2016	23
Novos PROJETOS para 2015	24
Clube de Ciências	24
Projeto Café Consciência	25
Projeto Restinga Viva	26
Captação de Recursos	27
Financiamento, apoios e parcerias	27
Órgãos de fomento	27
Terceiro setor	28
Pessoa física	28

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2015.



Caro leitor,

Estávamos em dezembro de 2013. A semente do BrBio havia sido plantada há alguns meses, após anos de experiência com o Projeto Coral Sol. A dedicação e o entusiasmo com que a nossa diretora executiva começava a organizar o Instituto Brasileiro de Biodiversidade já contagiava quem ouvisse suas ideias e este foi o meu caso.

Ingressei na instituição fazendo parte do conselho que começava a ser formado, mas logo senti uma grande necessidade de “colocar a mão na massa” e atuar mais ativamente em prol da conservação ambiental brasileira. Tornei-me, então, Diretora Institucional e coordenadora do projeto Restinga Viva em 2015.

Durante o ano de 2014 consolidou-se uma OSCIP bem estruturada, com toda a capacidade para conquistar uma posição de destaque na conservação da biodiversidade do nosso país, seja ela marinha, terrestre ou de água doce. Neste mesmo ano, além de importantes iniciativas referentes ao Projeto Coral Sol e sua expansão, muito foi feito para que o BrBio se firmasse com fortes raízes. O resultado é hoje evidente. Continuamos sempre avançando, agora em diferentes frentes, e contando com a contribuição de um grande corpo de voluntários e pesquisadores associados.

Sabemos que para sermos realmente eficientes em nossas ações é fundamental que o conhecimento gerado pela academia chegue até a sociedade envolvida e aos tomadores de decisão. Articular e engajar estes atores é uma de nossas grandes missões e para isto estamos trabalhando intensamente.

A semente plantada em 2013 está dando frutos e nosso primeiro relatório institucional mostra, principalmente, o trabalho de base que foi feito para que fosse possível chegarmos a este novo momento, permitindo que a instituição possa alcançar um novo patamar de realizações pela proteção e conservação da biodiversidade brasileira.

Maria do Rosário de Almeida Braga.
Diretora Institucional.

Apresentação



O BrBio

O Instituto Brasileiro de Biodiversidade, BrBio, é uma associação sem fins lucrativos, fundada em julho de 2013 no Rio de Janeiro, reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça em outubro de 2014.

Nosso objetivo principal é contribuir para a proteção e conservação do ambiente através da promoção e implementação de projetos de pesquisas básicas e aplicadas à sustentabilidade ecológica, social e econômica.

A missão do BrBio é: “Articular e integrar os diferentes setores da sociedade em busca de soluções para minimizar problemas ambientais, conservando a biodiversidade e contribuindo para uma melhor qualidade de vida da sociedade.”

O BrBio é formado por um quadro de voluntários, pesquisadores associados e consultores, além de diversas parcerias com instituições públicas, organizações não governamentais e apoios da iniciativa privada. O Instituto possui ainda um conselho consultivo composto por membros curadores da área ambiental, acadêmica, comunicação e fiscal.

Desenvolvemos avaliações ambientais, monitoramento ambiental, apoio à pesquisa, recuperação e restauração ambiental e ações socioambientais. Isto acontece através da elaboração de projetos, da capacitação de pessoal, da organização e realização de eventos, de ações de comunicação, consultoria e oferta de estágios.

Nossa visão é ser agente de multiplicação do conhecimento científico através da articulação para conservação da biodiversidade brasileira. Atuamos sempre com respeito, sustentabilidade, determinação, criatividade, interdisciplinaridade, trabalho em parceria e transparência.

O BrBio alberga, desde sua criação, o Projeto Coral-Sol, iniciativa socioambiental pioneira no manejo de espécies invasoras marinhas no Brasil que visa a recuperação dos ecossistemas marinhos e resgate social nas regiões afetadas.

Ao fim de 2014, novos Projetos nasceram na Instituição: Restinga Viva, Café Consciência e o Clube de Ciências.

Diretoria

Diretora Executiva: Simone Oigman Pszczol



Possui Pós-Doutoramentos pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2009 e 2012). Doutora em Ecologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2007) com doutorado sanduíche na Universidade de Tel Aviv (Israel) em 2006, mestrado em Biologia (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002) e graduação em Biologia Marinha pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999). Publicou e revisou artigos científicos em periódicos especializados nacionais e estrangeiros assim como capítulos de livros. Tem ampla experiência em estudos sobre processos ecológicos, relacionando-os a impactos ambientais, ecologia de populações e comunidades marinhas bentônicas costeiras, ecologia de costões rochosos, áreas vegetadas não consolidadas e recifes de coral. Com experiência em coordenação de projetos desde 2000 com o Projeto Ecorais, atualmente é coordenadora institucional do Projeto Coral-Sol e tem larga experiência com educação não formal pela Associação Kinderland. Há dez anos vem aplicando seu conhecimento e experiência no terceiro setor em eventos, palestras, cursos, capacitação, projetos de pesquisa, consultorias e projetos socioambientais.

Diretora de Comunicação: Ligia Bassoul Rocha



Publicitária formada pela PUC-Rio tendo atuado em diversos segmentos da comunicação como planejamento, atendimento, mídia e produção gráfica. É sócia-fundadora da Laxmi+ Comunicação, onde atua nas áreas de atendimento e produção gráfica.

Diretora Internacional: Catarina Gadelha



Fez pós-doutoramento nas Universidades de Oxford e Cambridge, com períodos de trabalho na Rockefeller (NY, USA), Universidade do Colorado Boulder (CO, USA), e Makerere University (Kampala, Uganda). Doutorado (2005) e Mestrado (2000) em Biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Manchester e Universidade de Oxford, e graduação em Ciências Biológicas – Genética (1997). Atuando principalmente em biologia celular e molecular. É docente e pesquisadora na Universidade de Nottingham no Reino Unido.

Conselho consultivo

Gilberto Gil

Joel Christopher Creed

André Luis de Carvalho Bittencourt

Patrícia Kranz

Assessoria Contábil

Claudia Correia

Assessoria Jurídica

Haus Martins Advogados Associados

Nossos Projetos



PROJETO CORAL-SOL



O Projeto Coral-Sol é uma iniciativa socioambiental pioneira no combate à bioinvasão marinha do coral-sol no Atlântico Sul. O projeto é modelo no Brasil e no mundo representando a primeira iniciativa socioambiental desenvolvida hoje no país para tratar deste problema. O Projeto Coral-Sol tem como missão a conservação da biodiversidade marinha brasileira através do controle do coral-sol, representado este por até o momento, duas espécies: *Tubastraea coccinea* e *T. tagusensis*. Ao promover a recuperação dos ecossistemas marinhos, minimizando os impactos ambientais causados pelos corais invasores, estamos também contribuindo para a sustentabilidade ecológica, econômica e social das regiões afetadas.

As ações do Projeto Coral-Sol são pautadas nas recomendações de especialistas em bioinvasão marinha, nove anos de experiência de ações socioambientais e catorze anos de pesquisa científica. Desde 2011 o PCS possui o título de posto avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (UNESCO) e começou a integrar uma rede cujo sistema de gestão envolve tanto representantes do governo quanto da sociedade civil organizada.

O projeto é sustentado por uma rede institucional e interdisciplinar, estando em perene busca de novas parcerias que fortaleçam os nossos objetivos:

- recuperar e conservar a biodiversidade das áreas impactadas;
- gerar trabalho e renda para as comunidades afetadas;
- desenvolver programas de educação ambiental voltados para conservação da biodiversidade;
- contribuir para a formulação de legislação e/ou políticas públicas que visem a prevenção e manejo do coral-sol.

Em 2014 o BrBio fez parceria com a Fundação OndAzul, criada há 25 anos por Gilberto Gil, para incrementar as ações do Projeto Coral-Sol. Através desta relação o PCS consolidou ainda mais a necessidade e importância de comunicar e se articular com a sociedade. Foi um período de reconstrução de sua estrutura, consolidação de suas bases para um crescimento ordenado, contínuo e crescente.



Ações



Mini-cursos, oficinas e capacitação

Em 2013 o Projeto Coral-Sol ofereceu:

- O mini-curso "Estratégias de Educação Ambiental para Conservação da Biodiversidade Marinha", durante a Semana de Biologia do Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), do polo de Angra dos Reis; e
- A oficina "Trilhas Interpretativas Terrestres e Subaquáticas como Ferramentas de Educação Ambiental em Unidades de Conservação", realizada como estudo de caso e que aconteceu durante o II Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Em 2014 realizamos:

- Capacitação para 24 analistas ambientais do IBAMA em Brasília, através do curso "Introdução à Análise da Bioinvasão Marinha por Bioincrustação". A capacitação deste grupo de analistas contribuiu para o aprimoramento nos processos de licenciamento ambiental com relação ao monitoramento e controle de espécies exóticas invasoras.



Divulgação e Comunicação

O Projeto Coral Sol ministrou palestras e participou de mesas-redondas em reuniões científicas, instituições de ensino, pesquisa e órgãos ambientais nos estados do Rio de Janeiro, Bahia e Santa Catarina, promovendo a divulgação científica da temática da bioinvasão, manejo e monitoramento do coral sol no Brasil e no mundo. Os resultados dessas atividades foram divulgadas através de diferentes meios de comunicação, imprensa e relações públicas do Projeto Coral-Sol tais como mídia impressa, internet (site e mídias sociais), TV, Rádio, material institucional (folders, apresentações, banners). Os resultados acadêmicos foram apresentados em eventos nacionais e internacionais, além de submetidos para a publicação em periódicos internacionais especializados.

Em 2013:

- "Projeto Coral-Sol: iniciativa socioambiental para controle de bioinvasão marinha" para alunos do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) do polo de Angra dos Reis, pela aluna de mestrado Camila Meirelles;
- Durante o *8th International Conference on Coelenterate Biology* em Israel foram apresentados os seguintes trabalhos:
 - *"The Sun-Coral Project: The First Social-environmental Initiative to Manage the Biological Invasion of Tubastraea spp. in Brazil"*
 - *"Population Level Competitive Interactions between the Invasive Corals Tubastraea coccinea and Tubastraea tagusensis and the Native Coral Mussismilia hispida"*
 - *"Antagonism between invasive pest corals Tubastraea spp. and the native reef builder Mussismilia hispida in the south-west Atlantic" e "An experimental evaluation of the use of low salinity for managing pest corals"*

- No Congresso Latino Americano de Ciências do Mar “Preferência de inclinação de substrato para assentamento de larvas e distribuição de colônias adultas dos corais bioinvasores *Tubastraea tagusensis* e *Tubastraea coccinea*” a monografia da aluna Larissa Marques, UERJ.

Em 2014:

- “O coral sol na Baía da Ilha Grande/RJ: impactos na biodiversidade e economia local”, durante a oficina de identificação de espécies invasoras marinhas com foco no coral sol, promovida pelo Projeto Bioinvasores, para estudantes de graduação e mergulhadores em Santa Catarina (UFSC, ICMBio e EKKO Brasil);
- “Projeto Coral-Sol e seu desdobramento no campo social” no II Workshop de Competências Internas do Instituto Nacional de Tecnologia (INT);
- “Bioinvasão do Coral-Sol - da Ciência à Aplicação” para alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia;
- “Espécies Exóticas Invasoras: Sentar e Esperar?” na mesa redonda no Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia;
- “Projeto Coral-Sol: da Ciência à Aplicação” para alunos da disciplina Conferências do Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e para alunos da graduação do curso da Biologia Marinha da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

- Duas apresentações de estudos científicos na 23ª Semana de Iniciação Científica/UERJ:
 - Comunidades Macrobênticas da Estação Ecológica de Tamoios (Angra dos Reis e Paraty –RJ); e
 - Avaliação da Influência dos Corais Exóticos e Invasores “*Tubastraea coccinea* e *Tubastraea tagusensis*” e da Estimativa quantitativa de estoque total dos corais invasores “*Tubastraea coccinea* e *T. tagusensis*” na Baía de Ilha Grande, RJ.

A rede social Facebook também foi utilizada como canal de informação, divulgação científica e diálogo entre a sociedade e o Projeto Coral-Sol através de sua página. com 2 mil seguidores.

Educação ambiental

A Escola Eliezer Max convidou o Projeto Coral-Sol para dividir sua experiência e conhecimento sobre o mar ao público infantil. A atividade foi uma excelente oportunidade para demonstrar a importância de se conservar a biodiversidade marinha. Utilizou-se a estratégia lúdica de contar história com animais marinhos de pelúcia e livros “nadando” entre as crianças. Os pequeninos entusiasmaram-se pelo assunto, mostrando grande preocupação em conservar nossa fauna e flora marinha.



Esta ação acabou por desencadear a criação de um novo Projeto no BrBio, chamado de Clube de Ciências, com o objetivo de alcançar estudantes da Educação Básica quanto às problemáticas (e suas possíveis soluções) que envolvem o ambiente marinho. A proposta do clube é permitir que os alunos participantes relacionem, de forma prática (mão na massa), conhecimentos teóricos com o seu cotidiano, permitindo o aprofundamento e discussões que visam formar cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.

Mobilização social

Na Vila Abraão, em Ilha Grande, foram realizadas uma série de reuniões com os catadores de coral sol associados ao PCS para conversar sobre a reestruturação e as estratégias de atuação e manejo do coral sol para a região.

Políticas Públicas

Entre os anos de 2013 e 2014 o Projeto atuou ativamente em prol da formulação de políticas públicas para bioinvasão no Brasil. Participamos da “Oficina de Elaboração do Programa Estadual para a Gestão de Espécies Exóticas Invasoras” do Estado do Rio de Janeiro, realizada pela Secretaria de Estado do Ambiente através do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Instituto Hórus. Atendemos às solicitações do ICMBio, IBAMA, Ministério Público através de palestras, consultas, reuniões, laudos técnicos e propostas de ação com objetivo de debater as medidas e ações no controle da bioinvasão do coral sol.

Produção científica

O Projeto Coral-Sol contribuiu intensamente para a produção do conhecimento científico através da publicação em revistas científicas internacionais, produção de monografias e dissertações sobre a temática da bioinvasão, monitoramento e manejo do coral sol no Brasil.

As publicações foram as seguintes:

- Santos, LAH, Ribeiro, FV, Creed, JC. 2013. Antagonism between invasive pest corals *Tubastraea* spp. and the native reef-builder *Mussismilia hispida* in the south west Atlantic. JEMBE 449: 69-76;
- Silva, AG. 2014. Vivendo com o inimigo: competição entre os corais invasores *Tubastraea* spp. e a esponja *Desmapsamma anchorata* na Baía da Ilha Grande, RJ. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Evolução). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro;

- Silva, AG, De Paula, AF, Fleury, BG, Creed, JC. 2014. Eleven years of range expansion of two invasive corals (*Tubastraea coccinea* and *Tubastraea tagusensis*) through the southwest Atlantic (Brazil). *Estuar. Coastal Shelf Sci.* 141: 9–16;
- Silva, YCF. 2014. Comunidades macrobênticas da Estação Ecológica de Tamoios (Angra dos Reis e Paraty – RJ): avaliação da influência dos corais invasores *Tubastraea coccinea* e *Tubastraea tagusensis*. 58 p. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro;
- De Paula, AF, Pires, DO, Creed, JC. 2014. Reproductive strategies of two invasive sun corals (*Tubastraea* spp.) in the south western Atlantic. *Journal of the Marine Biological Association of the UK* 94: 481-492;
- Moreira, PL, Ribeiro, FV, Creed, JC. 2014. Control of invasive marine invertebrates: an experimental evaluation of the use low salinity for managing pest corals (*Tubastraea* spp.). *Biofouling* 30: 639-650; e
- Silva, FGC. 2014. Corais invasores *Tubastraea* spp. na Ilha Grande – RJ: 7 anos de impactos nas comunidades bentônicas. 85 p. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Desdobramentos

O Projeto Coral-Sol teve quatro grandes conquistas no ano de 2014:

- formação da Rede Coral-Sol;
- realização 1ª Oficina da Rede Coral-Sol; e
- realização do 1º Workshop sobre Manejo do Coral-Sol no Brasil.
- Contemplado com um proposta junto com a UERJ no edital do PensaRio/FAPERJ

A Rede Coral-Sol

O Projeto Coral-Sol, em parceria com a UERJ, criou uma rede de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: Rede Coral-Sol. Além da evidente contribuição, à descoberta de soluções que agreguem valor à retirada do coral sol, ao monitoramento e manejo do coral sol e à conservação da biodiversidade marinha, a consolidação desta rede fomenta novas iniciativas voltadas para enfrentar a bioinvasão de outras espécies marinhas. A Rede Coral-Sol é constituída por uma equipe multidisciplinar de 27 pesquisadores de 13 instituições de pesquisa e tecnologia.

Pesquisadores da Rede Coral-Sol

Andrea de Oliveira Ribeiro Junqueira, Departamento de Biologia Marinha
Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Alex Turra, Departamento de Oceanografia Biológica, Instituto Oceanográfico,
Universidade Federal de São Paulo

Ana Cristina Teixeira Bonecker, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do
Rio de Janeiro

Barbara Lage Ignácio, Departamento de Ciências do Mar, Universidade Federal de São
Paulo

Beatriz Grosso Fleury, Depto de Ecologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Carla Maria Menegola da Silva, Departamento de Zoologia, Universidade Federal da
Bahia;

Carla Zilberberg, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Claudia Alessandra Fortes Aiub, Departamento de Genética e Biologia Molecular,
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

Claudia Maria Luz Lapa Teixeira, Laboratório de Biotecnologia de Microalgas,
Instituto Nacional de Tecnologia;

Everaldo Zonta, Departamento de Solos, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

Fabio Moyses Lins Dantas, Laboratório de Tecnologia de Materiais Poliméricos, Instituto Nacional de Tecnologia;

Igor Cristiano Silva Cruz, Departamento de Ecologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Israel Felzenszwalb, Laboratório de Mutagênese Ambiental, Depto. Biofísica e Biometria, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Joel Christopher Creed, Departamento de Ecologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Kátia Cristina Cruz Capel, PPGBBE, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Lélis Antonio Carlos Júnior, Pós Graduação em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Lenize Fernandes Maia, Departamento de Química, Universidade Federal de Juiz de Fora;

Lidilhone Hamerski Carbonezi, Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Marcelo Checoli Mantelatto Pós Graduação em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Marcelo Visentini Kitahara, Departamento de Ciências do Mar, Universidade Federal de São Paulo

Maria de Nazaré Correia Soeiro, Departamento de Ultra-Estrutura e Biologia Celular, Fundação Oswaldo Cruz;

Neusa Pereira Arruda, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Centro Federal de Educação Tecnológica de Química RJ;

Raphael de Mello Carpes, Depto. Biofísica e Biometria, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Sergio Luiz Costa Bonecker, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Silvia Siag Oigman, Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR); e

Simone Siag Oigman Pszczol, Projeto Coral-Sol, Instituto Brasileiro de Biodiversidade.

Timothy Peter Moulton, Departamento de Ecologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

1ª Oficina da Rede Coral-Sol

Em outubro de 2014 o BrBio organizou, em parceria com a UERJ, a 1ª oficina da Rede Coral-Sol. O objetivo da oficina foi reunir especialistas da Rede Coral-Sol, definir estratégias na área de pesquisa, dar conhecimento das novas aplicações do coral sol para agregar maior valor ao seu controle, fortalecendo assim o trabalho do projeto.

Estiveram presentes ao evento participantes de 10 instituições da Rede Coral-Sol: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de São Paulo, Instituto Nacional de Tecnologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Juiz de Fora, Fundação Oswaldo Cruz e Instituto Brasileiro de Biodiversidade.

A partir desta oficina foi possível nivelar o conhecimento do grupo, atualizar todos com os recentes avanços, estabelecer novas colaborações, avaliar criticamente as pesquisas propostas e identificar novas fontes de financiamento, fortalecendo e consolidando os objetivos da Rede Coral-Sol e do Projeto Coral-Sol.

Visita Técnica

O BrBio promoveu, entre os dias 19 a 21 de dezembro de 2014, uma visita técnica à Baía da Ilha Grande. O objetivo da visita foi apresentar ao nosso consultor internacional, Dr. Avigdor Abelson (Universidade de Tel Aviv) e a pesquisadores associados ao Projeto Coral-Sol, a situação atual da bioinvasão do coral-sol na região. Na visita também foram apresentadas as metodologias de monitoramento e manejo do Projeto Coral-Sol, com intuito de familiarizar os participantes com os métodos usados no Projeto e assim dar base para a discussão sobre o aprimoramento das diferentes técnicas adaptadas às diferentes regiões assim como as melhores estratégias de manejo do coral sol na Baía da Ilha Grande..

1º Workshop sobre Manejo do Coral-Sol



O BrBio realizou em dezembro de 2014 o 1º Workshop sobre Manejo do Coral-Sol no Brasil. O evento contou com a presença de pesquisadores associados à Rede Coral-Sol, consultores, diretores, conselheiros e colaboradores do BrBio e do Projeto Coral-Sol. Dentre os participantes, estava o consultor internacional Dr. Avigdor Abelson (Universidade de Tel-Aviv), especialista em recuperação ambiental na Micronésia e Filipinas.

O 1º Workshop sobre Manejo do Coral-Sol teve por objetivo definir melhores práticas e estratégias de manejo do coral sol a serem adotadas em cada região da costa brasileira. Tais estratégias visam subsidiar um plano de ação, assim como contribuir para formulação de políticas públicas sobre bioinvasão marinha no Brasil.

O evento foi pautado pelas seguintes palestras e discussões:

The Sun-Coral Project - Dra. Simone S. Oigman-Pszczol, Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio);

The Sun-Coral Project: Biology and ecology of the sun-coral in Brazil - Dr. Joel Creed, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);

The Sun-Coral Project: Monitoring National Plan in Brazil - Dra. Beatriz Fleury, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);

The Sun-Coral Project: Management in Brazil - MSc. Marcelo Mantelatto e Renato Motta, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Projeto Coral-Sol;

Eradication as an intervention in ecological restoration projects: two case studies from Micronesia and the Philippines - Dr. Avigdor Abelson, Universidade de TelAviv;

Sun-Coral Management strategies in Brazil - Dra. Andrea O. R. Junqueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

Sun-Coral Management strategies in Brazil: Discussion – Todos os participantes; e

Conclusion and Recommendation for Sun-Coral Management in Brazil – Todos os participantes.

Posteriormente ao evento, todas as informações geradas foram compiladas em um documento que servirá de guia para um grupo de trabalho de manejo a ser criado para discutir detalhadamente aprimoramentos das metodologias, lacunas e desafios do manejo visando nortear as melhores estratégias de manejo do coral sol no Brasil.

Perspectivas 2015/2016

A Rede Coral-Sol foi contemplada pelo edital Programa “Pensa Rio – Apoio ao Estudo de Temas Relevantes e Estratégicos para o Estado do Rio de Janeiro – 2014” da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). O Projeto Coral-Sol desenvolverá em sua área de PDI&T, nos próximos três anos, uma série de linhas de pesquisas que visam contribuir para o manejo de espécies invasoras e fornecer subsídios para o resgate social das comunidades localizadas nas áreas diretamente afetadas pela bioinvasão do coral sol.

As futuras ações do Projeto Coral-Sol contemplarão pesquisas de inovação tecnológica aplicadas ao manejo do coral sol e de outras espécies invasoras incrustantes; monitoramento do coral sol no estado do Rio de Janeiro; desenvolvimento de análise de risco para detecção do coral sol em áreas protegidas marinhas, análise biogeográfica dos corais invasores utilizando ferramentas moleculares; rastreamento de substâncias químicas com aplicações farmacológicas; bioprospecção de compostos como fonte de corretivos e/ou nutrientes para a agricultura.

Além das pesquisas e monitoramento financiados pelo Pensa Rio, o Projeto Coral-Sol continuará em 2015 sua jornada em busca de novos financiamentos para as demais ações que o Projeto se propõe a fazer, tais como mobilização/resgate social, educação ambiental e divulgação científica.

Clube de Ciências



Propomos aproximar alunos da educação básica (ensino infantil, fundamental e médio) de escolas públicas e particulares, de forma lúdica e com “mão na massa”, às Ciências Naturais e ao método científico, relacionando seus conteúdos e aplicações ao dia a dia desses estudantes. O Clube de Ciências, através da sua abordagem teórica-prática, pretende estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, a cidadania, o relacionamento interpessoal e a cooperatividade dos seus integrantes com temas como:

- “Ciência no Dia a Dia”;
- “Uma viagem aos ambientes aquáticos”;
- “Alimentação e Saúde”;
- “3Rs - Reduzir, Reutilizar e Reciclar”;
- “Horta Orgânica Escolar”; e
- etc.

Projeto Café Consciência



O Projeto Café Consciência vem articular, consolidar e difundir o conhecimento sobre as técnicas de cultivo e processamento do café visando promover sua sustentabilidade socioambiental a fim de conservar a biodiversidade e gerar benefícios à saúde humana.

O projeto tem dois objetivos principais. O primeiro é contribuir para a formação de um consumidor consciente, ao esclarecer e aproximar a população sobre as melhores práticas agrícolas (sustentáveis), correto processamento e consumo, tanto em termos sensoriais (aroma e sabor) quanto nutricionais (efeito na saúde humana). O segundo consiste em identificar os problemas e propor soluções para a cadeia produtiva do café brasileiro, incentivando o aprimoramento e promoção dos cafés brasileiros que sigam boas práticas agrícolas e que sejam de qualidade.



A vegetação da restinga de Massambaba, no município de Arraial do Cabo, RJ, está incluída no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio. A expansão da área urbana e frequentes incêndios são ameaças constantes neste ecossistema costeiro. Com o objetivo de conservar os remanescentes desta restinga e sensibilizar a população local e visitantes para a riqueza da flora, pretende-se a partir da articulação entre a sociedade civil organizada, a academia, comunidade local, instituições governamentais, gestores ambientais e a iniciativa privada, valorizar a relação entre os habitantes e visitantes do município de Arraial do Cabo com a restinga e sua flora, fornecendo subsídios para programas de educação e sensibilização ambiental das comunidades do entorno da restinga.

Captação de Recursos

O BrBio é uma organização sem fins lucrativos e por isso conta com contribuições de empresas e pessoas físicas. Todos os recursos provenientes de doações foram integralmente revertidos para a manutenção do BrBio e suas atividades.

Nesses dois primeiros anos as pessoas e empresas que se identificaram com a nossa missão e acreditaram em nossos valores doaram parte do seu tempo assim como recursos financeiros em prol de nossa instituição, nos ajudaram a aprofundar o conhecimento sobre a biodiversidade e ecossistemas brasileiros, questões ambientais, e soluções socioambientais.

Financiamento, apoios e parcerias

Empresas – contribuições em serviços

HOTEL
ARPOADOR
RIO DE JANEIRO



TvZERO



Orgãos de fomento

Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) – Financiamento ao Projeto Coral-Sol através da Rede Coral-Sol

Terceiro setor

- Fundação OndAzul (FOA) – Apoio institucional e assessoria de comunicação e imprensa

Pessoa física

- Os consultores contribuíram de diferentes maneiras:

- Fabiana Barbosa dos Santos Rosa
- Fernanda Casares
- Yollanda Ferreira
- Camila Meirelles
- Beatriz Fleury
- Marcelo Mantelatto
- Renato Marques Motta
- Tatiana Wehb
- Maria do Rosário de Almeida Braga
- Joel C. Creed
- Ana Moraes
- Igor Cruz
- Olga Martins
- Patricia Kranz
- Lia Blower
- Andrea Oliveira Ribeiro Junqueira
- Israel Felzenswalbe
- Eduardo Pszczol
- Anderson de Oliveira
- Silvia Siag Oigman
- Elianne P. Omena

Agradecemos a todos aqueles que de certa forma direta ou indiretamente nos ajudaram a realizar sonhos, ideias, projetos.